



CONTAGEM DE CICLISTAS

ÁGUAS CLARAS

Cruzamento

Rua das Pitangueiras x Avenida das Araucárias

Segunda-feira, 05 de setembro de 2016





INTRODUÇÃO

Com o objetivo de “fomentar o uso do metrô, propondo intervenções no espaço urbano que tragam maior segurança aos deslocamentos não motorizados, aumentando a área de abrangência das estações do metrô, a partir de novos traçados cicloviários e rotas de pedestres acessíveis, considerando a limitação do espaço físico das cidades”, a Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação – SEGETH elaborou o estudo MOBILIDADE ATIVA NO ENTORNO DAS ESTAÇÕES DE METRÔ.

O referido estudo apresentou uma proposta de malha cicloviária, integrada à ciclovia atual (representada na Figura 1), que permitisse o deslocamento seguro de bicicleta nos entornos das estações de metrô. Para isso, foi determinado o grau de segregação ou interação do espaço cicloviário, ao longo dos trajetos propostos, considerando ciclovia, ciclofaixa, calçada compartilhada e Zona 30.

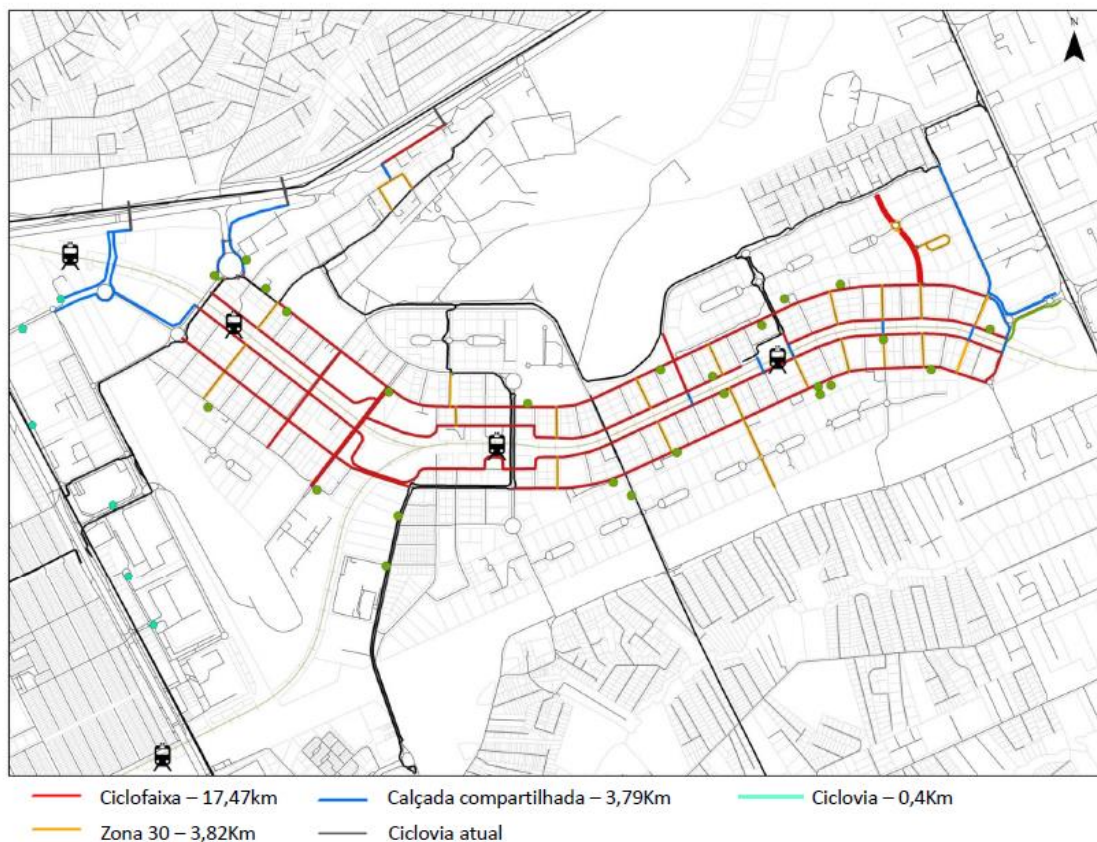


Figura 1 - Proposta de complementação da malha cicloviária
(Fonte: Mobilidade ativa no entorno das estações do Metrô – SEGETH)

A fim de contribuir com o debate em curso junto à comunidade de Águas Claras sobre a implantação da malha cicloviária proposta, a ONG Rodas da Paz realizou em outubro de 2015 as primeiras contagens de ciclistas na referida RA. Estas contagens foram realizadas em dois pontos distintos, com o objetivo de servir como um indicador sobre o uso da bicicleta na RA antes do início da implantação do projeto.

Em setembro de 2016, cerca de um ano após a primeira contagem e seis meses após a implantação da ciclofaixa na Avenida das Araucárias, foi realizada uma nova contagem, visando mensurar o impacto da nova infraestrutura ciclável. Esta segunda contagem foi feita em um ponto, no cruzamento entre a avenida Araucárias e a Rua das Pitangueiras, que tem acesso direto à estação Arniqueiras do Metrô-DF.

Local da Contagem

A contagem foi realizada no dia 05 de setembro de 2016 no cruzamento da R. das Pitangueiras x Av. das Araucárias, indicado na Figura 2.

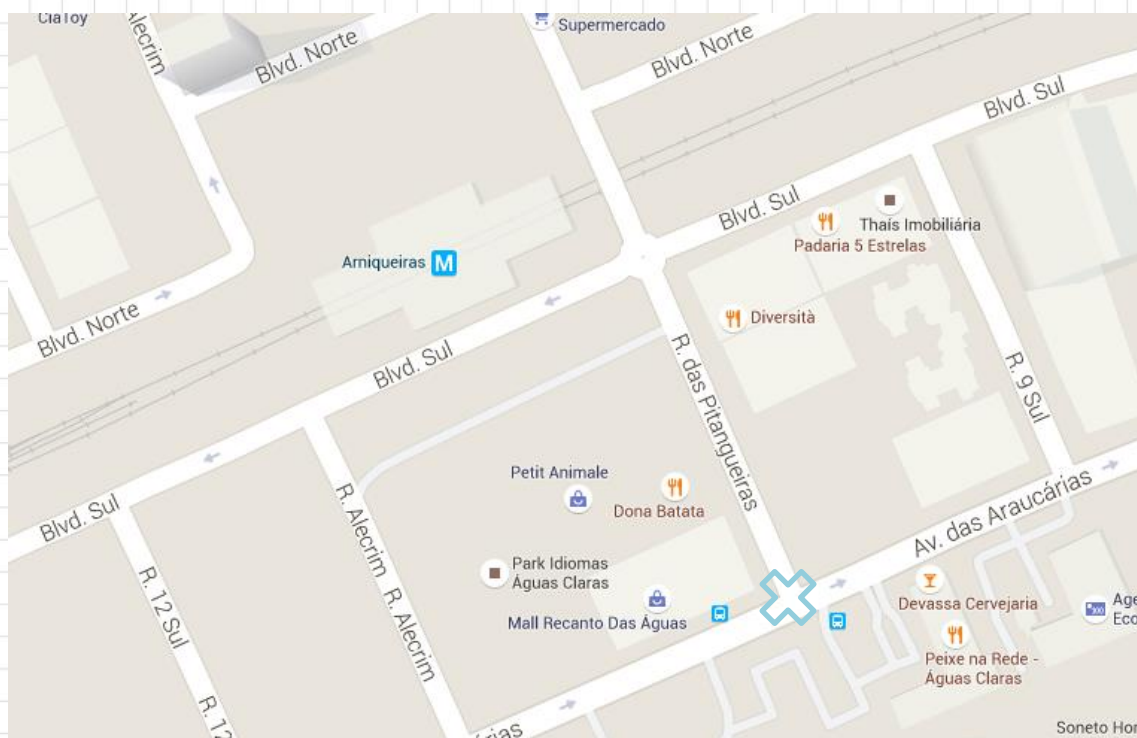


Figura 2 - Local da contagem realizada pela Rodas da Paz

Método de Contagem

O método de contagem empregado foi baseado na metodologia disponibilizada pela Associação Transporte Ativo, do Rio de Janeiro, no site: <http://www.ta.org.br/contagens/>.

Na contagem do dia 05/09/2016, os integrantes da equipe se organizaram em turnos de 2 horas, em média, no período de 6h00 a 20h00. As informações eram registradas em Formulário para Contagem de Ciclistas (Anexo 1). Com este instrumento, foi possível registrar a movimentação dos ciclistas e classificá-los nas seguintes categorias:

- Pedalando na mão ou na contramão da ciclofaixa ou na calçada;
- Faixa etária aproximada (até 12 anos, de 12 a 18 anos, de 18 a 40 anos, acima de 40 anos e não identificada);
- Sexo;
- Uso do capacete;
- Uso da bicicleta para transporte ou treino esportivo (caracterizado pelo uso de roupa esportiva); e
- Bicicletas do tipo cargueira, triciclos e outros.

Cabe esclarecer que se adotou a premissa de que na categoria “treino (roupa esportiva)” foram registrados apenas os ciclistas com o motivo exclusivo de treino esportivo. Tal classificação se dava visualmente, levando em consideração uso de roupa esportiva, mas, principalmente, a ausência de mochila ou bagagem.

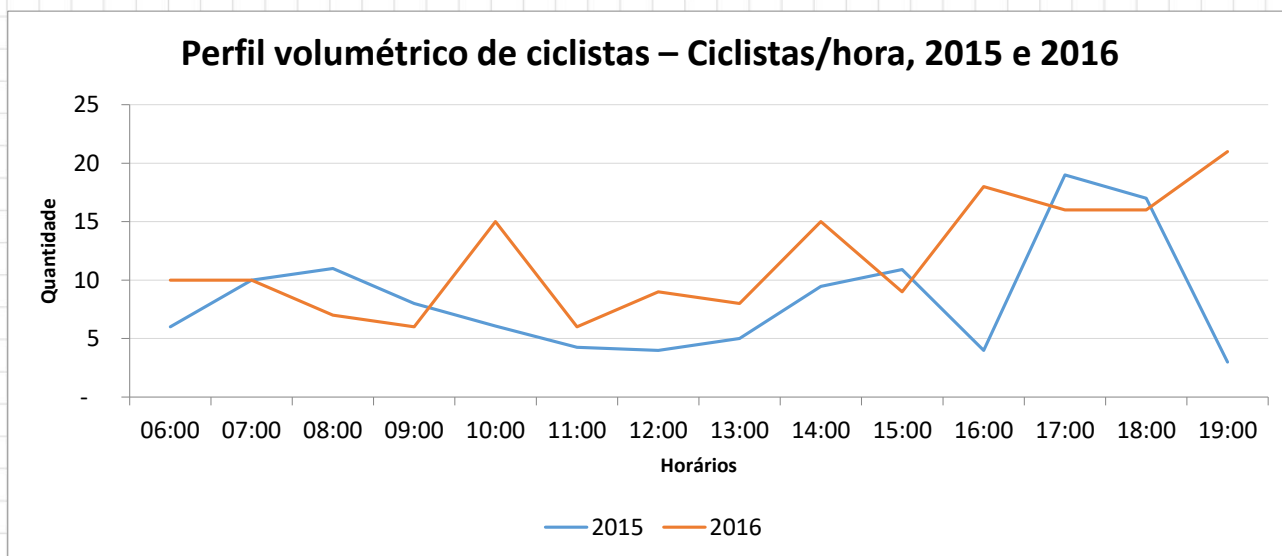
RESULTADOS

A seguir serão apresentados os resultados da contagem de ciclistas realizada no cruzamento R. das Pitangueiras x Av. das Araucárias no dia 5 de setembro de 2016. De modo a avaliar o impacto da implantação da ciclofaixa, pode-se comparar os resultados presentes com os dados coletados no mesmo cruzamento no dia 5 de outubro de 2015, conforme a tabela a seguir.

Volume total de ciclistas das contagens no cruzamento R. das Pitangueiras x Av. das Araucárias, 2015 e 2016:

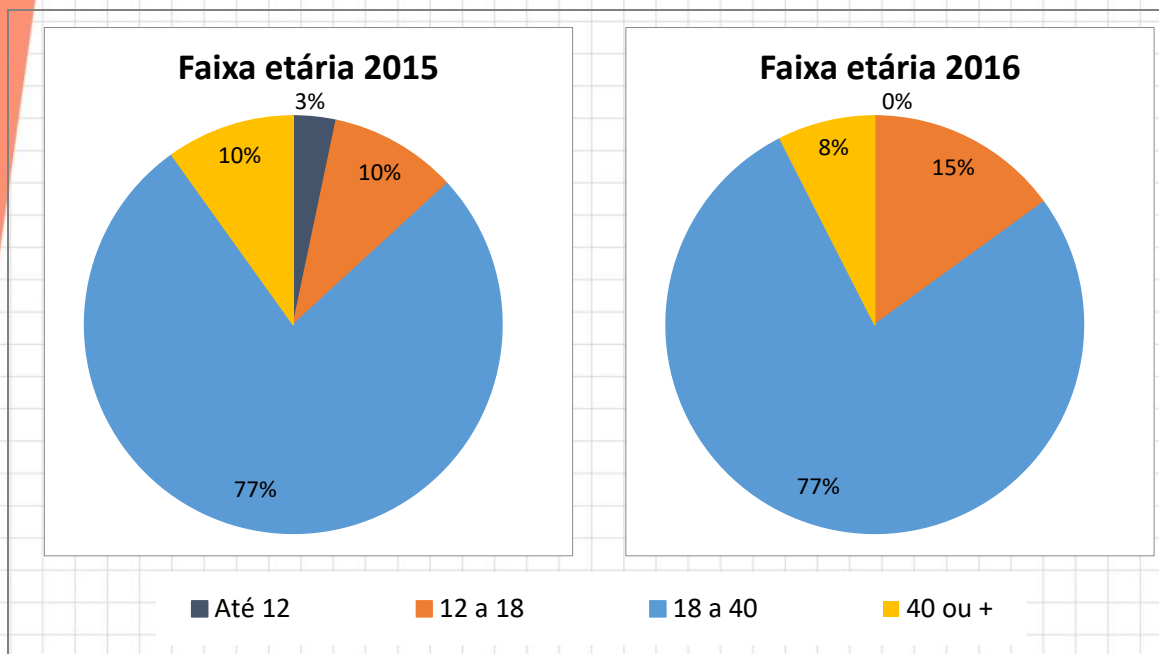
Ano	Volume
2015	118
2016	166
Variação	41%

Os perfis volumétricos de ciclistas ao longo do dia estão representados no gráfico a seguir. Observa-se que a hora-pico em 2015 se deu das 17h00 às 18h00, com 19 ciclistas registrados, enquanto que em 2016 a hora-pico ocorreu das 19h00 às 20h00, com 21 ciclistas. Tendo em vista que este horário apresentou o menor volume do dia em 2015, de apenas 3 ciclistas, constata-se que foi o período de maior variação após a implantação da ciclofaixa.

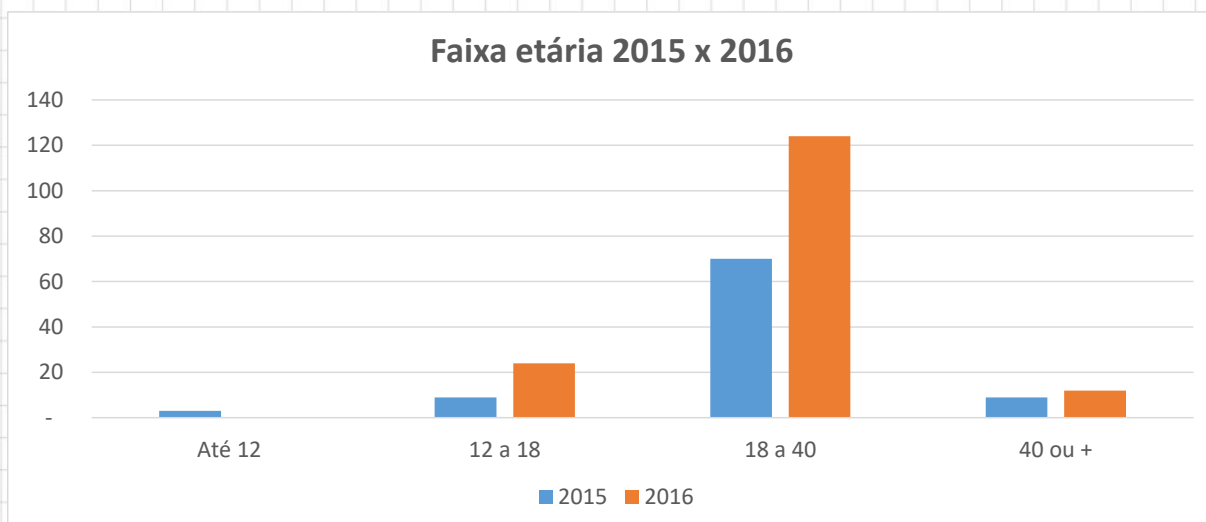


Com relação à faixa etária, a predominância da faixa de idade entre 18 e 40 anos se manteve, totalizando 77% dos ciclistas contatos nos dois anos

avaliados. Para a faixa de idade acima de 40 anos, apesar do aumento no volume total, houve uma leve redução relativa, com queda de 10% para 8% na sua participação.

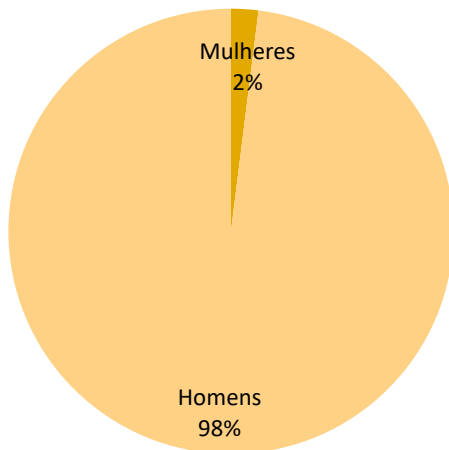


A maior diferença foi observada no grupo de ciclistas de 12 a 18 anos, cuja variação proporcional foi de 10% para 15%. Em números absolutos, o aumento foi de 9 para 24 ciclistas, quase triplicando o volume. Identifica-se, assim, um importante potencial da ciclofaixa em atrair ciclistas nessa faixa etária. Vale ressaltar, ainda, que na contagem de 2016 não foram observados ciclistas com até 12 anos de idade, enquanto que em 2015 foram registrados 3 ciclistas nessa faixa.

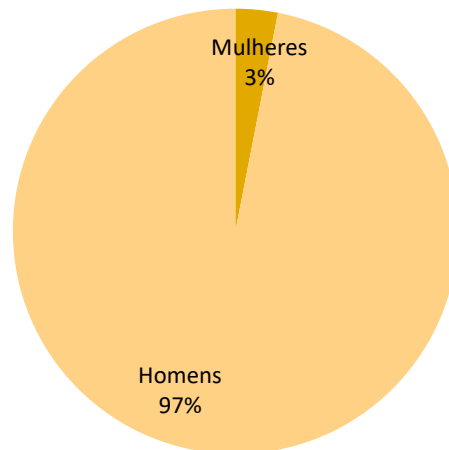


A distribuição por sexo dos ciclistas apresentou mudança relativa de apenas 1%, com variação de 2% para 3% na participação das mulheres no cruzamento da Pitangueiras com a Araucárias. Sabe-se que o uso da bicicleta por mulheres é um ótimo indicador de quão segura e atrativa é uma região ou uma via para o uso deste modo de transporte. Embora a implantação da ciclofaixa aumente a segurança dos ciclistas na via, é fundamental a sua integração a uma malha cicloviária mais abrangente de modo a garantir segurança na totalidade do deslocamento.

Distribuição por sexo 2015



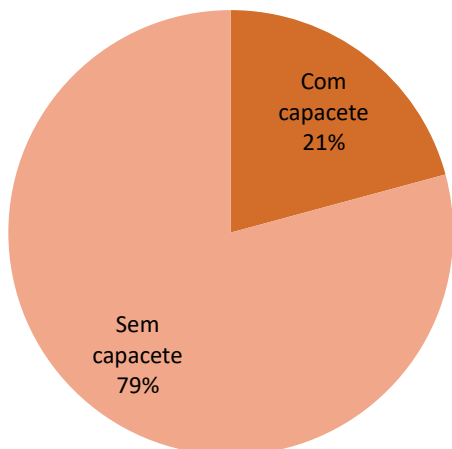
Distribuição por sexo 2016



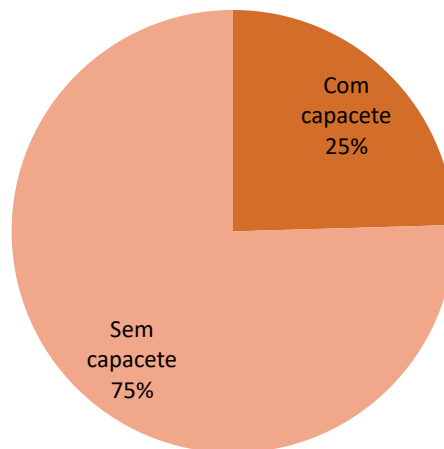
Em relação ao uso de capacete, este foi observado em 25% dos ciclistas no cruzamento em 2016, representando um aumento relativo de 4% em relação a 2015, que registrou 21% dos ciclistas utilizando o equipamento. Estas porcentagens são bastante inferiores às observadas nas contagens realizadas na EPTG, onde o uso de capacete foi de 61%, e na Ponte do Bragueto, onde a porcentagem foi de 70%. O local até agora identificado com o menor uso do capacete foi a Cidade Estrutural, onde o percentual de pessoas pedalando com capacete foi de 7%.



Uso de capacete 2015

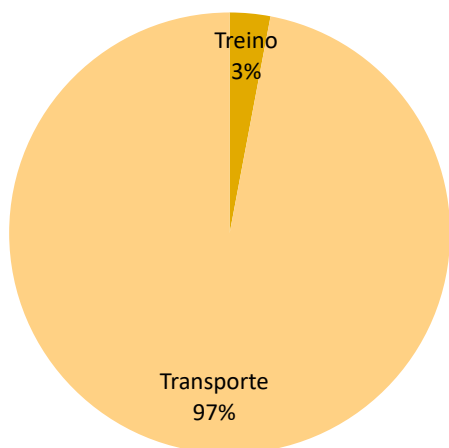


Uso de capacete 2016

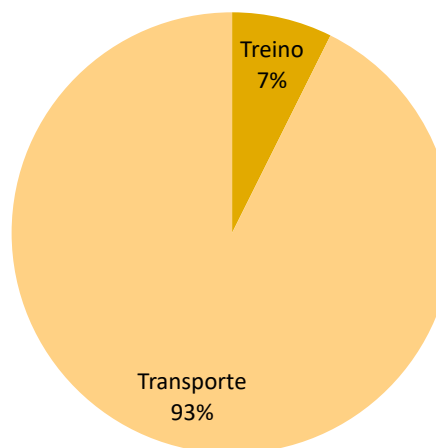


A partir da classificação visual, inferiu-se que a grande maioria continua utilizando a bicicleta como meio de transporte, provavelmente com destino ao estudo ou trabalho, representando 93% no cruzamento em 2016 e 97% em 2015. Uma parcela dos deslocamentos se deu com o motivo provável de treino esportivo. Identifica-se, assim, um potencial de uso complementar da ciclofaixa para atividades esportivas ou de lazer (vale lembrar que o uso de ciclofaixa não é recomendado para treino de alto rendimento).

Motivo 2015



Motivo 2016

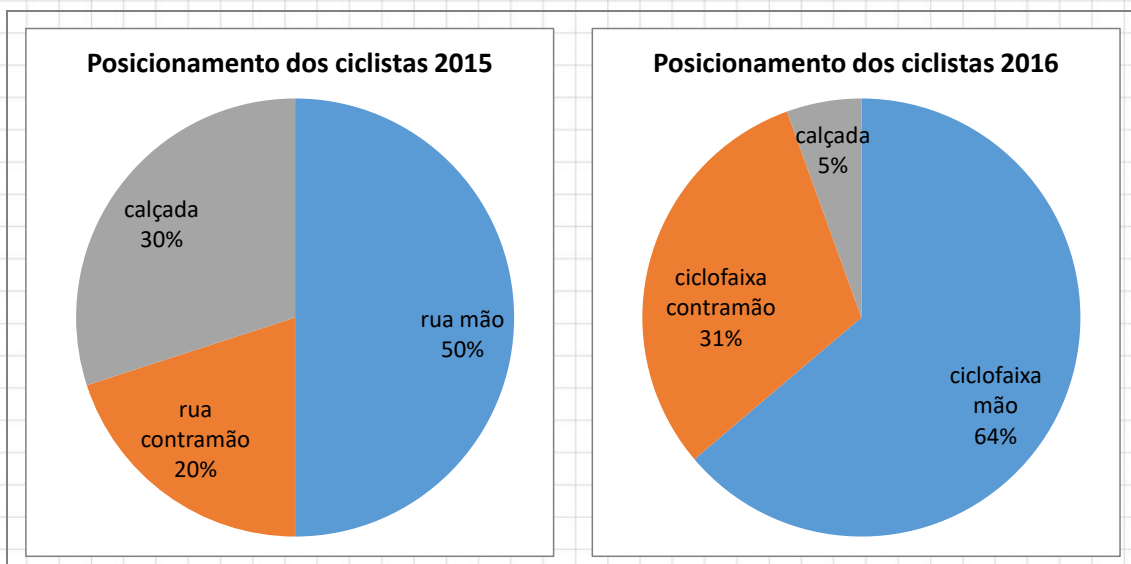


Após a implantação da ciclofaixa, foi identificada uma grande variação no posicionamento dos ciclistas na via. O uso da calçada caiu consideravelmente, passando de 30% em 2015 para apenas 5% em 2016, o que indica fortemente uma maior sensação de segurança ao usuário na ciclofaixa em relação ao

compartilhamento não segregado da rua com os automóveis. O pedestre também recupera seu espaço na calçada, o que garante mais segurança para quem se locomove a pé pela cidade.

Outra importante variação observada foi o aumento de ciclistas utilizando a contramão da via, o que pode ser explicado, provavelmente, pela falta de infraestrutura cicloviária no sentido contrário ao da Av. Araucárias.

Esses dois indicadores corroboram a compreensão de que a estrutura cicloviária influencia o comportamento das pessoas que utilizam as vias de forma significativa e reforçam a necessidade de continuidade da implantação do projeto Mobilidade Ativa em Águas Claras, a fim de oferecer à região uma malha cicloviária que atenda às necessidades de deslocamento da população.



ANEXO 1 - FORMULÁRIO PARA CONTAGEM

Local da contagem: Águas Claras

Nome do contador: _____

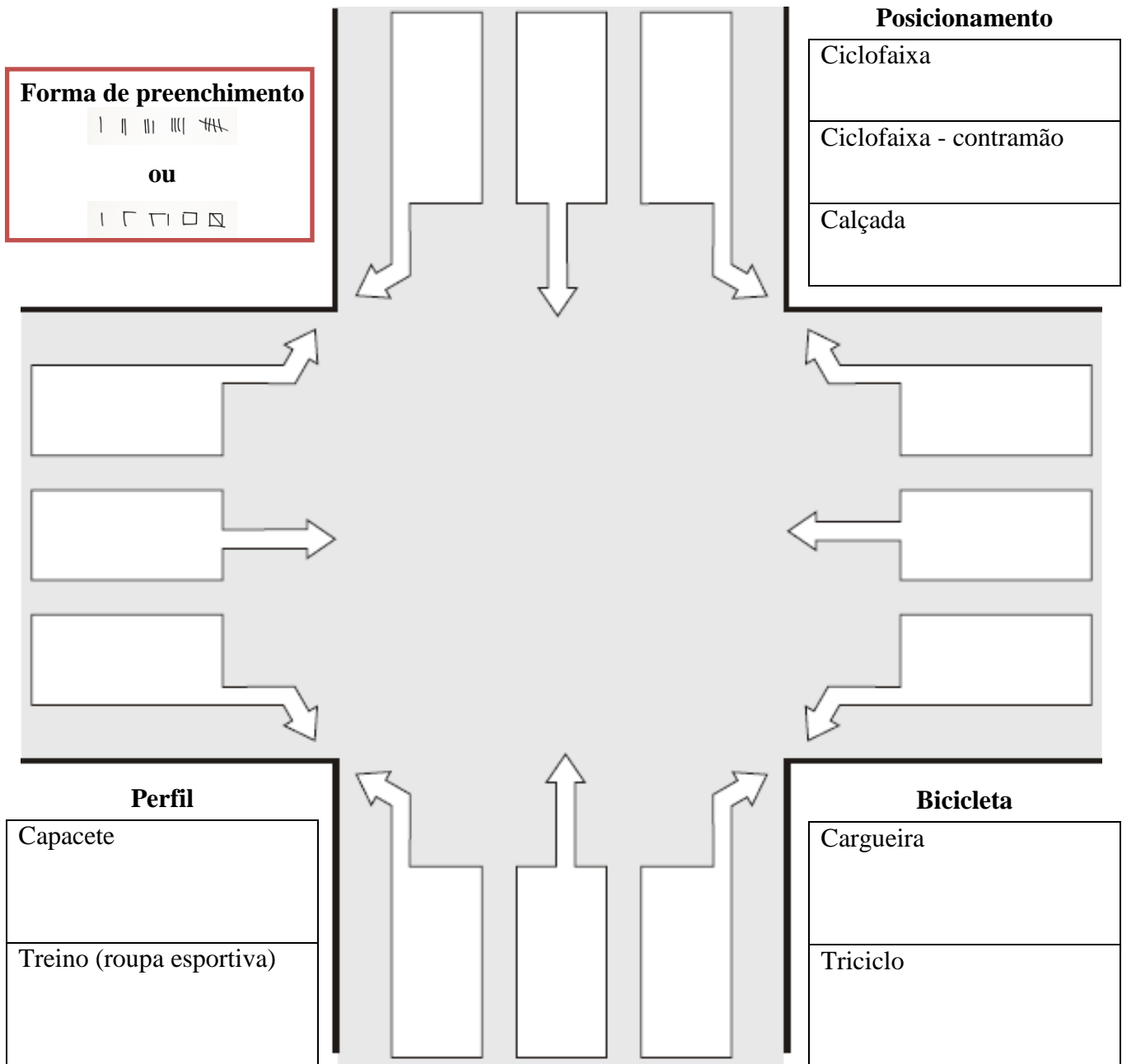
Data: 05/09/2016

Turno:

06h-07h; 08h-09h; 10h-11h; 12h-13h; 14h-15h; 16h-17h; 18h-19h

07h-08h; 09h-10h; 11h-12h; 13h-14h; 15h-16h; 17h-18h; 19h-20h

Período de coleta com precisão de minutos: Início (:) - Fim (:)



Sexo / Idade

Mulher	Até 12 anos	De 12 a 18	De 18 a 40	+ 40 anos	Não sei

ANEXO 2 - FOTOS











Realização

Associação Civil Rodas da Paz

<http://www.rodasdapaz.org.br/>

contato@rodasdapaz.org.br

Sistematização da contagem

Rafael Stucchi da Silva

Raul Aragão Rocha

Colaboradores:

Frederico Ferraz

Jéssica Pereira Luz

Jonas Bertucci

Hermínio Tadeu

Laís Marinho

Marcelo Sabóia

Renata Florentino

Ronald Barros

As contagens foram feitas de acordo com a metodologia disponibilizada pela

Associação Transporte Ativo: www.ta.org.br